

IMPACTE DA PANDEMIA COVID-19 NA EDUCAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON NURSING STUDENTS' EDUCATION

Viviana Bernardes¹

Carla Oliveira Reis²

Luisa Ferreira³

Filipe Franco⁴

Resumo: Enquadramento: Com a pandemia COVID-19, houve alteração abrupta do ensino. Importa analisar os métodos de educação à distância utilizados, pois existe necessidade dos estudantes desenvolverem competências no contacto direto com o cliente/comunidade. Objetivos: examinar e mapear as evidências científicas sobre as mudanças no ensino dos estudantes de enfermagem com o surgimento da pandemia. Meto-

1 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

2 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

3 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

4 Enfermeiro, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutorando da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto



dologia: Scoping Review inspirada nos princípios preconizados pelo Joanna Briggs Institute, permitiu realizar a análise de artigos, estabelecendo-se a pergunta norteadora: “Qual o impacto da pandemia COVID-19 no processo de educação dos estudantes de enfermagem?”. Foram realizadas pesquisas em 3 bases de dados internacionais, num total de 40 estudos, e 17 estudos foram selecionados para leitura do resumo e incluído 1 artigo da Grey Literature, ficando amostra final de 9 estudos. Resultados: Os 9 estudos analisados revertem que, a atitude dos estudantes face à alteração abrupta para a educação à distância é negativa e obrigou os docentes a utilizarem diferentes estratégias de ensino, com o recurso à tecnologia. Conclusão: No futuro poder-se-á desenvolver diferentes modelos de educação, bem como, métodos específicos

utilizando a teleenfermagem e o desenvolvimento de um programa integrado de simulação de realidade virtual, ou até, o desenvolvimento de um modelo híbrido.

Palavras-chave: COVID-19; educação; estudantes de enfermagem; pandemia;

Abstract: Context: With the COVID-19 pandemic, there was an abrupt change in teaching. It is important to analyze the distance education methods used, as there is a need for students to develop skills in direct contact with the client/community. Objectives: to examine and map the scientific evidence on the changes in the teaching of nursing students with the emergence of the pandemic. Methodology: Scoping Review inspired by the principles advocated by the Joanna Briggs



Institute, allowed the analysis of articles, establishing the guiding question: “What is the impact of the COVID-19 pandemic on the education process of nursing students?”. Searches were carried out in 3 international databases, in a total of 40 studies, and 17 studies were selected for abstract reading and 1 article from Gray Literature was included, leaving a final sample of 9 studies. Results: The 9 studies analyzed show that the attitude of students towards the abrupt change to distance education is negative and forced teachers to use different teaching strategies, using technology. Conclusion: In the future, it will be possible to develop different education models, as well as specific methods using telenursing and the development of an integrated virtual reality simulation program, or even the development of a hybrid model.

Keywords: COVID-19; education; nursing students; pandemic;

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) no final de dezembro de 2019 foi alertada para vários casos de pneumonia na República Popular da China, tendo no dia 30 de janeiro de 2020 declarado que “o surto do novo coronavírus constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional” (Organização Pan-Americana da Saúde, n.d.). A 11 de março de 2020, a COVID-19 foi determinada pela OMS como uma pandemia, termo esse que se “refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade” (Organização Pan-Americana da Saúde, n.d.), por isso, hoje temos vários surtos em diversos países. Este anúncio, conduziu a que vá-



rios países tomassem medidas de controlo de propagação, nomeadamente, com o recurso ao isolamento social, impedindo o normal funcionamento da vida em sociedade. No caso em concreto das escolas e universidades, foram obrigadas a suspender o ensino presencial, denotando prenunciando um grande impacto da pandemia na educação.

Com Florence Nightingale iniciou-se a formação de enfermeiros no século XIX, quando assumiu ser possível ensinar a enfermagem, tendo criado uma conceção e organização do ensino em enfermagem, bem como, a primeira escola de enfermagem em Inglaterra, onde o ensino era ministrado essencialmente por enfermeiras (Amendoeira, 2004). Esta realidade difundiu-se por todo mundo e também por Portugal (Amendoeira, 2004). Ao longo dos tempos assistiu-se

ao desenvolvimento do ensino em enfermagem, que “pode revelar de grande utilidade para o desenvolvimento da disciplina e do conhecimento” (Amendoeira, 2009, p.8). Por conseguinte, “o corpo de conhecimentos da enfermagem vem sendo construído, com predominância, na lógica da racionalidade científica empírica e analítica, que lhe dá o “status” de disciplina/ ciência e é ele que vai instrumentalizar o Cuidado de enfermagem” (Cecília et al., 2009, p.4).

O modelo de análise de teorias proposto por Meleis, “impõe-se como de grande importância por contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da disciplina de Enfermagem” (Ramalho et al., 2016, p.7). Mostra-se pertinente com o intento de que as teorias “sejam revalidadas para subsidiar uma maior aplicabilidade teórico-prática” (Rama-



lho et al., 2016, p.7). Assim sendo, a pandemia afetou profundamente a educação em enfermagem, com a transição dos métodos de ensino. Posto isto, segundo a teoria das transições de Afaf Meleis, a transição indica a mudança de um estado que é conhecido para um estado que é desconhecido, para um indivíduo, ou uma família, ou um grupo ou comunidade, influenciando com alterações na vida diária, no ambiente, nas relações e na saúde (Jallad & Isik, 2021). Esta teoria, justifica as transições institucionais/organizacionais no que concerne às mudanças nas estratégias de aprendizagem na educação em enfermagem, para os desafios que são hoje colocados (Jallad & Isik, 2021). Por isso, devido ao surgimento da pandemia COVID-19, forçou a que muitos países recorressem ao isolamento social como uma forma de combate da doença. Con-

sequentemente, esta medida teve impacto no processo de educação dos estudantes de enfermagem, pela exigência do isolamento social. A teoria da transição mostra-se ajustada, por um lado, a compreender as transições vivenciadas pelos estudantes de enfermagem durante a formação à distância provocada pela pandemia e, por outro lado, o reconhecimento e o entendimento pelos professores de enfermagem, na transição para estratégias de ensino adequadas para ministrar o ensino à distância (Jallad & Isik, 2021).

Destarte, houve uma alteração abrupta do ensino, passando do ensino presencial para o ensino à distância. Estratégia esta, que obrigou, quer os professores, quer os alunos a uma adaptação emergente das metodologias de ensino. Por esse motivo, importa analisar os métodos



de educação em enfermagem à distância utilizados com o aparecimento do COVID-19, pois dada a natureza da disciplina e da profissão, há a necessidade dos estudantes de enfermagem, imperiosamente, desenvolverem competências e habilidades no contacto direto com o cliente e/ou comunidade, que ficou condicionado com surgimento da pandemia. Uma pesquisa preliminar realizada na EBSCOhost - Research Databases, b-on e Web of Science, revelou que não existe nenhuma scoping review (publicada ou a ser realizada), sobre as alterações no ensino de enfermagem, com surgimento da pandemia. Consequentemente, decidiu-se realizar uma scoping review inspirada pelo Instituto Jonna Briggs (JBI), com o objetivo de analisar e mapear o impacto da pandemia COVID-19 no processo de educação dos es-

tudantes de enfermagem, dando resposta às seguintes questões:

Qual o impacto da pandemia COVID-19 no processo de educação dos estudantes de enfermagem?

Quais as metodologias de ensino utilizadas pelos professores no ensino à distância?

Quais as atitudes dos estudantes de enfermagem relativamente ao ensino à distância?

Procedimento metodológico

O presente estudo trata-se de uma scoping review, inspirado no método de revisão proposto pelo JBI. Este método permite examinar e mapear as evidências científicas sobre a área de pesquisa e identificar lacunas no conhecimento (The Joanna Briggs Institute, 2015).

Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se



a estratégia Population, Concept e Context (PCC) para uma Scoping Review, onde foram definidos, P - estudantes de enfermagem, C – pandemia COVID-19 e C – processo de educação. Neste sentido, foram excluídos estudos que abordassem apenas o impacto da pandemia COVID-19 a nível pessoal, bem como, a habilidade para o uso das tecnologias de informação. Com base nestas definições estabeleceu-se uma pergunta norteadora: “Qual o impacto da pandemia COVID-19 no processo de educação dos estudantes de enfermagem?”.

Deste modo, o mapeamento bibliográfico foi realizado no período de dezembro de 2021, em base de dados que utilizam idioma em inglês, EBSCOhost - Research Databases (através do acesso pela ordem dos enfermeiros, contendo o CINAHL Complete; Medline Complete; Nur-

sing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; Library, Information Science & Technology Abstracts; MedicLatina; Cochrane Clinical Answers), b-on e Web of Science, onde foram utilizados os descritores do Medical Subject Heading (MeSH): nursing students, covid-19 e education. Com os descritores foi usado o termo booleano AND (The Joanna Briggs Institute, 2014) para compor as palavras-chaves a serem utilizadas nas bases de dados. Para adequação a bases de dados, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): estudantes de enfermagem, COVID-19 e educação, utilizando a base de dados b-on, que decorre 8 artigos, que após leitura do resumo, foram todos excluídos,



uma vez que não se enquadram no objetivo da pesquisa.

No que concerne a Grey Literature, (The Joanna Briggs Institute, 2014) foi realizada uma pesquisa no Google Acadêmico por meio de dissertações, teses e artigos. Para avaliação da qualidade dos artigos, foram incluídos os revisores.

Dos estudos resultantes desta pesquisa, foram incluídos estudos nos idiomas inglês e português, com abordagem qualitativa, transversal descritivo, com referencial fenomenológico hermenêutico e estudo experimental, sendo todos estudos primários, publicados até dezembro de 2021.

Resultados

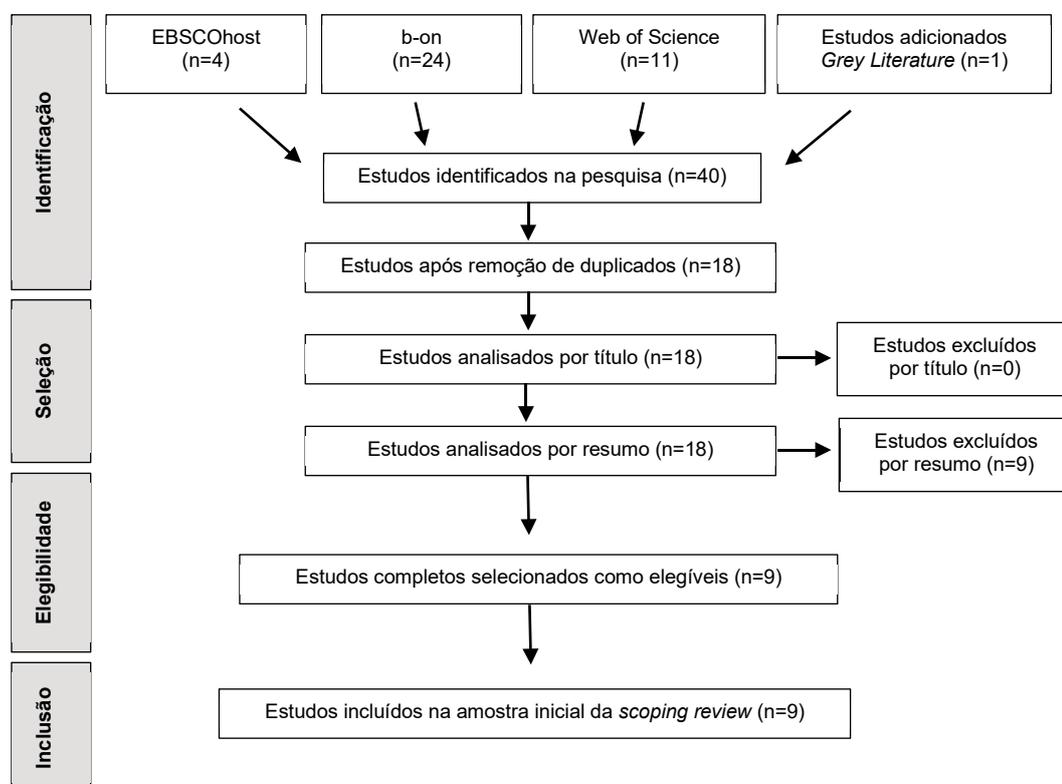
Com o método anteriormente exposto, dos 40 estudos encontrados, após a remoção de

17 dos estudos duplicados, realizou-se a leitura exaustiva dos títulos e do resumo dos artigos e 17 foram selecionados por preencherem os critérios de inclusão estabelecidos. De entre os selecionados, 9 artigos foram excluídos por não abordarem a temática central, relatando especificamente o impacto da pandemia a nível da vida pessoal e da experiência emocional e na habilidade para uso de tecnologias de informação. Posto isto, a amostra final totalizou 9 estudos selecionados, com o acrescento de 1 estudo da Grey Literature.

Assim, o processo de busca e seleção dos estudos da presente revisão apresenta-se no fluxograma (Figura 1), conforme recomendação do JBI, segundo inspiração da check-list adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (The Joan-



na Briggs Institute, 2015).



(Figura 1), Fluxograma conforme recomendação do JBI, segundo inspiração da *check-list* adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (The Joanna Briggs Institute, 2015).

Previamente os artigos foram avaliados numa grelha de análise, por forma a minimizar o risco de erro de extração de dados, tendo sido, novamente, realizado por dois revisores. Portanto, os estudos sobre a temática abrangem estudos de natureza

qualitativa, transversal descritiva, com referencial fenomenológico hermenêutico e de natureza experimental. Relativamente ao tipo de participantes são os estudantes de enfermagem e/ou professores de enfermagem, onde o fenómeno principal de interesse é



o processo de educação aquando do começo da pandemia. Os 9 estudos incluídos na revisão foram publicados e/ou disponibilizados no período de 2020 a 2021, sendo todos eles artigos científicos.

Neste sentido, o Quadro 1, elenca as principais conclusões e limitações dos estudos selecio-

nados, relativamente ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de enfermagem, desde o início da pandemia, aquando da obrigatoriedade de passar para um modelo de educação à distância, pela imposição do distanciamento social em quase todos os países do mundo.

Quadro 1-Descrição das principais conclusões e limitações do estudo e proposta de investigação

| Estudo | Principais conclusões | Limitações do estudo | Proposta futura de investigação |
|--------|--|--|---------------------------------|
| 1 | Os estudantes expressam atitudes negativas e ambivalentes em relação ao <i>e-learning</i> , considerando este menos atraente devido às limitações. Devido à componente prática do curso, baseada na aprendizagem experiencial, os estudantes consideram mais favorável o processo de aprendizagem presencial. Apontam para necessidade de inclusão no ensino de aulas interativas para maior envolvimento <i>on-line</i> . | O estudo limitado a duas escolas de enfermagem e apenas a um ano de ensino, pelo que os resultados não podem ser generalizados. A colheita de dados realizada através de um formulário <i>on-line</i> poderá estar presente um viés do estudo e as perceções podem variar ao longo do tempo, assim os resultados são apenas de pesquisas preliminares. | Não apresenta. |
| | O ensino <i>on-line</i> permitiu substituir o ensino da teoria. Em relação à teoria os alunos preferem o ensino | O estudo foi realizado apenas | |



| | | | |
|---|--|---|---|
| 2 | <p>presencial, pois consideram que a interação é de maior qualidade e de maior aprendizagem. Demonstram que as práticas clínicas são imprescindíveis para a formação dos estudantes. No entanto, existe a discussão de que a simulação clínica poderá substituir o treino clínico em situações do mundo real.</p> | <p>em duas escolas espanholas no primeiro mês de confinamento, sendo que, a amostra estudada não pode ser generalizada para a população de referência, o que afeta a generalização dos resultados.</p> | <p>Não apresenta.</p> |
| 3 | <p>A dificuldade de adaptação dos alunos à aprendizagem <i>on-line</i> durante a pandemia; O desenvolvimento de habilidades de enfermagem e a falta de experiências clínicas, foi o aspecto que estes elencam. Notaram barreiras como sentirem-se menos envolvidos com a sua educação, a falta de comunicação com o corpo docente e a escola, o aumento da carga de trabalho, o isolamento social e acadêmico, ansiedade na aprendizagem por várias questões logísticas. A utilização de simulações <i>on-line</i> como recurso para melhorar a experiência clínica, não o substituindo.</p> | <p>O uso de uma questão qualitativa através de uma pesquisa <i>on-line</i> transversal para avaliar as perspectivas e intenções dos estudantes, devem ser vistas como fatores que limitam a generalidade do estudo.</p> | <p>Em pesquisas futuras dever-se-á avaliar a eficácia de educação emergente à distância, bem como, a adaptação dos estudantes ao método de aprendizagem <i>on-line</i>.</p> |
| | <p>É necessário preparar os alunos de enfermagem para competências</p> | | |



| | | | |
|---|--|--|-----------------------|
| 4 | <p>específicas. O estreito conflito da educação com a pandemia COVID-19 levou a muitas ameaças e oportunidades para as universidades e as comunidades científicas, o que ajudou a ganhar experiências valiosas por meio da educação <i>on-line</i> e a preparar para entrar numa nova era de educação usando novos métodos. A pandemia influenciou a educação em enfermagem, pela necessidade de uma educação em contexto</p> | <p>Uma limitação do estudo refere-se à possibilidade de os participantes provavelmente não expressaram as experiências da vida real. Contudo, os investigadores tentaram estabelecer um bom relacionamento com os estudantes de modo a ganhar a sua confiança.</p> | <p>Não apresenta.</p> |
| 5 | <p>A telenfermagem virtual foi um sucesso sendo um processo completo para os alunos, pois aprenderam e demonstraram o que é apropriado para o atendimento do paciente, as habilidades de liderança e comunicação. Este método exigia uma apreciação cuidadosa do paciente, desde as conversas sobre o seu diagnóstico, o ensino e a resposta a perguntas e pedidos. Concluem que as configurações clínicas da telenfermagem ajudam a preparar os alunos para o futuro da enfermagem, abrangendo os objetivos do ensino clínico de pré-</p> | <p>O estudo não elenca limitações. No entanto, inclui apenas exemplos de 5 instrutores clínicos.</p> | <p>Não apresenta.</p> |



| | | | |
|---|---|---|--|
| | conferência, aprendizagem, comunicação com os pacientes e família e pós-conferência. | | |
| 6 | Os estudantes de enfermagem apresentam atitude de positividade em relação à educação à distância durante o COVID-19, tendo sido conduzida com sucesso, pela facilidade no uso da tecnologia. No entanto, como atitudes negativas elencam a incerteza sobre a educação à distância e a percepção reduzida de aprendizagem devido à pandemia. | Apontam como limitações a inclusão de estudantes apenas de uma universidade na Turquia, onde a colheita de dados foi realizada por via online em vez de reuniões presenciais. E a impossibilidade de conduzir o teste de validade e confiabilidade para as questões de pesquisa do tipo <i>Likert</i> . | Propõe desenvolver um método de ensino diferente para manter uma educação saudável em enfermagem durante o COVID-19 e futuras pandemias. |
| 7 | A pandemia COVID-19 afetou negativamente os estudantes, quer psicologicamente, quer socialmente e, por isso, os efeitos negativos influenciaram a sua vida educacional. A diminuição da interação e a comunicação entre o aluno e o professor, a diminuição na interação e comunicação entre os próprios alunos foram uma barreira percebida pelos estudantes. A falta de prática clínica é uma deficiência importante em termos da educação em enfermagem. | O paradigma hermenêutico foi usado para examinar as experiências dos estudantes, pelo que não podem ser generalizados para todos os estudantes de enfermagem. Os alunos definiram a educação à distância como uma limitação ocasionada pela COVID-19 e a falta prática clínica como importante deficiência e inadequação na formação em enfermagem; | Melhorar as estratégias de aprendizagem clínica para maior aplicabilidade na educação à distância. |



| | | | |
|---|--|---|---|
| 8 | <p>Com a necessidade de educação à distância, recorre ao programa integrado de simulação de realidade virtual que foi eficaz no ensino de estudantes de enfermagem. A simulação de realidade virtual e educação de simulação integrada teve um efeito significativo no juízo clínico e no pensamento crítico. A simulação integrada pode ajudar a estabelecer a direção para a educação em enfermagem durante e após a pandemia;</p> | <p>O estudo foi realizado num único grupo, logo, é difícil generalizar, sendo necessário expandir a pesquisa.</p> | <p>Realizar um estudo para verificar a eficácia da simulação de educação através de um grupo experimental e um grupo de controle.</p> <p>Desenvolver a educação de simulação integrada otimizada através da realização de estudos que incluem vários métodos de ensino e aprendizagem e as variáveis de efeito educacional para provar os efeitos da simulação.</p> |
| | <p>É um enorme desafio a necessidade de utilização do ensino à distância, pois apesar do</p> | | <p>Compreendendo</p> |



| | | | |
|---|--|--|--|
| 9 | uso da tecnologia mais recente, não se tem o contacto humano. A enfermagem prepara profissionais para a aquisição de competência e habilidades para a prática de cuidados, pelo que exige a necessidade de atividades teórico-práticas e práticas, para o desenvolvimento de habilidades técnicas, relacionais e gerenciais. | O estudo apresentando cinge-se a um estudo de reflexão, pelo que a temática não se finda neste estudo. | a relevância do tema, poderão, através de várias observações, surgir dados e maior relevância, enfatizando o tema. |
|---|--|--|--|

Discussão

O objetivo da scoping review foi analisar e mapear os estudos, identificando que tipo de metodologias de ensino à distância foram utilizadas nos estudantes de enfermagem com o início da pandemia COVID-19, no domínio teórico e teórico-prático. No sentido de dar resposta ao objetivo foram incluídos estudos primários nesta revisão. Na maioria os desenhos dos estudos são os estudantes expostos à ne-

cessidade de educação à distância, exceto num artigo em que o desenho do estudo não é apresentado por se tratar de um estudo de reflexão (Chaves et al., 2021). As metodologias utilizadas evidenciam a necessidade de realizar estudos com uma população e amostra mais alargada, para que se possa generalizar os resultados, (Shon & Ja Moon, 2021), como mostram alguns estudos.

Apesar dos estudos nesta área ainda serem escassos, demonstram a exigência de



aprofundamento. Por um lado, no âmbito dos estudantes de enfermagem no que concerne aos métodos que os mesmos consideram mais eficazes como forma de facilitar a aquisição de conhecimentos teóricos e a prática clínica. Os estudantes relativamente ao ensino teórico, em todos os estudos demonstram descontentamento face ao ensino à distância, pelo distanciamento físico entre os professores e os colegas, sendo que, consideram ainda, que as aulas presenciais comportam maior aprendizagem pela comunicação entre o corpo docente e os colegas (Michel et al., 2021). Relativamente à prática clínica, os estudantes reconhecem que a falta de experiência neste contexto, é uma grande falha na educação em enfermagem (Özkan et al., 2021). Por outro lado, os professores tiveram a necessidade de passar a ministrar as aulas

por via on-line como forma de passar o ensino da teoria, através do uso da tecnologia (Terzi et al., 2021), desde uso de plataformas, vídeos, entre outros. Todos os estudos, elencam a necessidade dos docentes recorrerem a diversas metodologias para o processo de aprendizagem em enfermagem ser o mais adequado. Comparativamente, a prática clínica os professores recorrem a diversas metodologias. O recurso à tele-enfermagem virtual, foi de grande sucesso entre os estudantes, uma vez que, permitiu o contacto com o paciente, tendo desenvolvido habilidades imperiosas à enfermagem e fundamentais à relação humana entre cliente/estudante de enfermagem (Hargreaves et al., 2021). Relatam ainda que proporcionou o desenvolvimento da comunicação e de liderança. Noutros estudos, optam pelo recurso à simulação clínica



como forma de substituir o treino clínico por simulação virtual (Ramos-Morcillo et al., 2020). A simulação virtual permite o desenvolvimento do pensamento crítico e do juízo clínico, baseado na teoria construtiva da aprendizagem, onde apontou para um impacto positivo na melhoria de aptidões e resolução de problemas.

Posto isto, a necessidade do recurso à tecnologia on-line despertou os docentes de enfermagem para um novo período na educação, forçando o progresso de novos métodos na educação em enfermagem.

Limitações dos estudos

Apesar de não ter sido verificada a qualidade metodológica dos estudos incluídos, dado que, não é relevante para uma scoping review, devem ser men-

cionadas algumas limitações, por forma a fornecer informações para futuros estudos, quer primários, quer revisões sistemáticas. Estas limitações prendem-se com vários fatores: com o tamanho das amostras tendo sido restrito a um grupo de indivíduos; a colheita de dados ter sido efetuada através de um questionário on-line, sendo que a perspetiva dos estudantes pode variar ao longo do tempo; com as diferentes metodologias usadas no ensino à distância (Oducado & Soriano, 2021); bem com, uso de um estudo de reflexão que cinge e limita a temática do mesmo (Chaves et al., 2021).

Limitações da Scoping Review

Na elaboração desta revisão foram incluídos artigos publicados em inglês e português, pelo que, os artigos publicados



noutros idiomas também poderiam ter sido importantes para incluir nesta revisão. Contudo, como não é objetivo da scoping review avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, não são, ainda, apresentadas recomendações objetivas relativamente ao método mais adequado para o ensino de enfermagem à distância.

Conclusão

Os resultados desta Scoping Review demonstram que o ensino de enfermagem até à pandemia COVID-19 era incompatível com a educação à distância pela sua natureza. Contudo, com o surgimento da pandemia COVID-19, pelo distanciamento social e físico tornou o ensino à distância obrigatório, com a necessidade do recurso a diversos materiais didático-pedagógicos,

como vídeos e simulação, com o recurso à tecnologia.

Conclui-se, de forma geral, que nos estudos incluídos, a atitude dos estudantes de enfermagem face à alteração abrupta para a educação à distância é negativa. No entanto, no futuro poder-se-á desenvolver diferentes modelos de educação, bem como, métodos específicos para educação à distância, facilitando a aprendizagem. Tais métodos poderão passar, designadamente, pela utilização da teleenfermagem e pelo desenvolvimento de um programa integrado de simulação de realidade virtual. Por fim, estes dados levantam lacunas que devem vir a ser contempladas em futuros estudos primários, apresentando diversas propostas para futuras investigações, por forma a adequar e a melhorar as estratégias e métodos do processo de educação à dis-



tância ou até, vir a ser utilizado um sistema híbrido. Mantem-se a necessidade de realizar estudos com maior volume amostral, para ser passível de conceptualização.

A teoria da transição mostra-se ajustada, por um lado, a compreender as transições vivenciadas pelos estudantes de enfermagem durante a formação à distância provocada pela pandemia e, por outro lado, o entendimento pelos professores de enfermagem, no reconhecem estratégias adequadas para a transição na modalidade do ensino à distância.

Em suma, face ao exposto, seria de interesse a realização de novos estudos para que possamos implementar os métodos de ensino mais adequados no processo de educação de enfermagem à distância, sempre que se justifique ou venha a ser necessária.

Referências Bibliográficas

Amendoeira, J. (2004). Entre Preparar Enfermeiros e Educar em Enfermagem uma Transição Inacabada. [tese de doutoramento]. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa <https://repositorio.ip-santarem.pt/handle/10400.15/92>.

Amendoeira, J. (2009). Ensino de Enfermagem Perspetivas de Desenvolvimento. Pensar Enfermagem, 13, 2–12. https://comum.rcaap.pt/bitstream/2009_13_1_2-12%282%29.pdf.

Cecília, M., Almeida, P., Almeida, M. C., Almeida, P., Martins Mishima, S., Martins, S., Bista-fa, M. J., José, M. & Pereira, B. (2009). Enfermagem enquanto disciplina: que campo de conhe-



cimento identifica a profissão?
Revista Brasileira de Enferma-
gem, 62(5), 748–752. [https://
www.scielo.br/j/reben/a/Sxb-
f5wMpgW3bphj6Hq5HH8d/?-
format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/reben/a/Sxb-f5wMpgW3bphj6Hq5HH8d/?format=pdf&lang=pt).

Chaves, U. S. B., Costa, C. C. P.,
Souza, N. V. D. O., Carvalho, E.
C., Soares, S. S. S., Jesus, P. B.
R. de, Gomes, H. F., Peres, E.
M., Mello, L. F., Andrade, P. C.
S. T., Bisagni, C. & Vieira, M.
L. C. (2021). Repercussões do
ensino a distância no processo
de formação em enfermagem na
Pandemia da COVID-19. *Research,
Society and Development*,
10(5), e27510514702. [https://doi.
org/10.33448/rsd-v10i5.14702](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14702).

Hargreaves, L., Zickgraf, P., Pa-
niagua, N., Evans, T. L. & Rade-
si, L. (2021). COVID-19 Pande-
mic Impact on Nursing Student
Education: Telenursing with Vir-

tual Clinical Experiences. *SAGE
Open Nursing*, 4(7). [https://doi.
org/10.1177/23779608211044618](https://doi.org/10.1177/23779608211044618).

Jallad, S. T. & Isik, B. (2021).
Transitioning Nursing Students’
Education from Traditional Clas-
sroom to Online Education du-
ring the COVID-19 Pandemic:
A Case Study Applied to the
Meleis Trial. *Florence Nightin-
gale Journal of Nursing*, 29(1),
124–127. [https://doi.org/10.5152/
FNJNI.2021.20090](https://doi.org/10.5152/FNJNI.2021.20090).

Michel, A., Ryan, N., Mat-
theus, D., Knopf, A., Abuele-
zam, N. N., Stamp, K., Branson,
S., Hekel, B. & Fontenot, H. B.
(2021). Undergraduate nursing
students’ perceptions on nursing
education during the 2020 CO-
VID-19 pandemic: A national
sample. *Nursing Outlook*, 69(5),
903–912. [https://doi.org/10.1016/j.
outlook.2021.05.004](https://doi.org/10.1016/j.outlook.2021.05.004).



- Oducado, R. M. F. & Soriano, G. P. (2021). Shifting the education paradigm amid the COVID-19 pandemic: Nursing students' attitude to e-learning. *Africa Journal of Nursing and Midwifery*, 23(1). <https://doi.org/10.25159/2520-5293/8090>.
- Organização Pan-Americana da Saúde (2022). Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. OMS. <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
- Özkan, I., Taylan, S. & Ilaslan, E. (2021). The Experiences of Nursing Students towards Distance Education during the COVID-19 Pandemic. *International E-Journal of Educational Studies*, 5(10), 106–117. <https://doi.org/10.31458/iejcs.942443>.
- Ramalho N., J. M., Marques, D. K. A., Fernandes, M. das G. M. & Nóbrega, M. M. L. (2016). Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. *Revista brasileira de enfermagem*, 69(1), 162–168). <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690123i>.
- Ramos-Morcillo, A. J., Leal-Costa, C., Moral-García, J. E. & Ruzafa-Martínez, M. (2020). Experiences of nursing students during the abrupt change from face-to-face to e-learning education during the first month of confinement due to COVID-19 in Spain. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(15), 1–15. <https://doi.org/10.3390/ijerph17155519>.
- Shon, S. & Ja Moon, K. (2021). Effects of integrated simulation education among nursing students



during the COVID-19 pandemic in Korea. *International Journal of Contents*, 17(3). <https://doi.org/10.5392/IJoC.2021.17.3.038>

views . <https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>

Terzi, B., Azizoğlu, F. & Özhan, F. (2021). Factors affecting attitudes of nursing students towards distance education during the COVID-19 pandemic: A web-based cross-sectional survey. *Perspectives in Psychiatric Care*, 57(4), 1765–1773. <https://doi.org/10.1111/ppc.12747>

The Joanna Briggs Institute. (2014). *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2014*. <https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/ReviewersManual.pdf>

The Joanna Briggs Institute. (2015). *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015 - Methodology for JBI Scoping Re-*

